

Fortaleza, 2o de Dezembro de 1937.

Valoroso conterraneo

ANTONIO SALLES

Cumprimento-o

Preliminarmente devo dizer-lhe que o meu "CASO" é sui-  
generis, illustrado conterraneo.

Sou um mero poetastro, vegetando entre os poetas que vivem nesta for-  
mosa terra de Iracema !

Tenho, todavia, um predicado incommum : SOU AUDACIOSO; tão audacioso  
que chego ao supremo atrevimento de pedir-lhe ~~um~~ PREFACIO de um li-  
vro, sem o intermedio dos "pistolões" padrinhos ou panelinhas tão em  
voga nos dias hodiernos...

Conheço-o muito, emerito conterraneo, pois não ha cearense que o não  
conheça! Admiro-o, tambem. Porque não ha brasileiro que não admire o  
fulgor da sua intelligencia de escol. Mas nem por isso, quero prece-  
der o meu pedido de uma sequencia de elogios insinceros, travestidos  
dos mentirosos atavios do interesse disfarçado...

Porque meu pae me ensinou a repugnar tão baixos expedientes !

Rabisquei o livro cujos originaes desejo submeter á s/  
apreciação, pedindo-lhe a finesa de escrever algumas palavras á gui-  
sa de prefacio, visto como desejo publica-lo brevemente.

Rogo, porem, que a sua "POSITIVIDADE" seja expressa na razão directa da  
minha franqueza : na hypothese de julgar o referido livro merecedor  
de algum conceito, digne-se obsequiar-me com o prefacio solicitado;  
caso contrario, porem, pode devolver-me os respectivos originaes, sem  
REFERENCIAS, na certesa de que me não molestará. Por outro passo, na  
primeira hypothese, seria de grande vantagem para mim que, independen-  
te do prefacio, o illustrado Poeta comentasse pelos jornaes locais  
alguns dos meus versos, afim de preparar um ambiente menos hostile á  
recepção do meu libreto.

Poderá o brilhante patricio assignalar com um X os versos que, por-  
ventura, lhe parecerem indignos de figurar no mencionado livro, o que  
muito agradecerei.

Terminando, devo dizer-lhe que o maior favor que o amigo me poderá  
prestar é usar de toda franqueza para com os meus modestos traba-  
lhos, pondo o coração de lado e dizendo o que sentir a respeito, re-  
almente.

O meu endereço é o seguinte: ESCRITORIO - Rua Barão do Rio Branco,  
1139. RESIDENCIA - Gentilandia. Rua Rodolpho Theophilo, 318.

Atenciosamente.

*Djalma Vianna*

Portfólio, 20 de Dezembro de 1937.

Valores contínuos  
ANTONIO SALLES

Cumprimento-

Preliminarmente devo dizer-lhe que o meu "CASO" é sui-

generis, ilustrado contínuo.

Sou um mero poeta, vegetando entre os poetas que vivem nesta for-

mosa terra de Iacema!

Tenho, todavia, um predomínio incomum: SOU AUDACIOSO; são audaciosos  
que chego ao extremo atrevido de pedir-lhe o PRAELOGO de um li-  
vro, sem o intermédio das "distoções" padronizadas ou parafusadas em  
voga nos dias modernos...

Conheço-o muito, emérito contínuo, pois não há cearense que o não  
conheça! Admiro-o, também, porque não há brasileiro que não admire o  
fulgor de sua inteligência de escor. Mas nem por isso, quero prece-  
der o meu pedido de uma sequência de elogios inanimados, travestidos  
dos mentirosos atavios do interesse distorcido...

Porque meu pai me ensinou a repugnar tão baixos expedientes!

Radiquet o livro cujos originaes desejo submeter à  
apreciação, pedindo-lhe a fínica de escrever algumas palavras à guí-  
sa de praefacio, visto como desejo publica-lo previamente.

Rogo, porém, que a sua "POSITIVIDADE" seja expressa na razão directa da  
minha franqueza: na hipótese de julgar o referido livro merecedor  
de algum conceito, digno-se obedecer-me com o praefacio solicitado;  
caso contrário, porém, pode dever-me os respectivos originaes, sem  
REFERENCIAS, na certeza de que me não molestará. Por outro passo, na  
primeira hipótese, seria de grande vantagem para mim que, independentem-  
te do praefacio, o ilustrado poeta comentasse pelas formas lócas  
alguns dos meus versos, a fim de preparar um ambiente menos hostil à  
recepção do meu livro.

Poderei o brilhante patriota satisfazer com um X os versos que, por-  
ventura, lhe parecerem dignos de figurar no mencionado livro, o que  
muito agradecerei.

Terminando, devo dizer-lhe que o maior favor que o amigo me poderá  
prestar é usar de toda franqueza para com os meus modestos tribu-  
lhos, dando o coração de lado e dizendo o que sentir e respeito, re-  
almente.

O meu endereço é o seguinte: DESCRIPÇÃO - Rua Barão do Rio Branco,  
1139. RESIDÊNCIA - Gentilândia. Rua Rodolpho Theophilo, 318.

Atenciosamente.

*Antonio Salles*

R